

Maxine Greene

Apresentação

*Marina Célia Moraes Dias\**

Quando conheci Maxine Greene, em junho de 1991, não tinha ideia de sua importância no cenário educacional americano. Ela me recebeu prontamente em sua sala no Teachers College, da Columbia University, em New York, apesar de sua agenda apertada. É uma intelectual de renome internacional, filósofa da arte e militante da educação pública e democrática. Nossa contato havia sido feito por Paulo Freire, seu amigo querido e respeitado, parceiro na luta por uma educação mais humana, sensível e eficaz, direito inalienável de todos. Foi um encontro inesquecível, que se repetiu mais uma vez, anos depois, em janeiro de 1996, em uma entrevista para minha tese de doutoramento.

Pude constatar naqueles encontros o que agora leio em textos escritos por educadores americanos, por ocasião da celebração do seu nonagésimo aniversário, ocorrido em 2008. Trata-se de uma grande filósofa-educadora, que construiu uma trajetória ímpar nos Estados Unidos. Marcado pela erudição, pela ousadia e pela criatividade teórica, seu trabalho como professora de Filosofia da Educação, com ênfase na Estética e na Arte, não se restringiu apenas à esfera universitária, como Professora Titular e hoje Emérita do tradicional Teachers College. Transbordou para a formação em serviço de professores e para um ativo trabalho colaborativo com as escolas públicas de ensino fundamental e médio da cidade, em parceria com o Lincoln Center for the Arts. Há vinte e cinco anos ministra oficinas e palestras, em que explora a filosofia no contexto da formação do educador, para muitos que não tiveram em seus estudos aprofundamento em filosofia e estética, mas que, em suas palavras, “têm demonstrado grande entusiasmo, curiosidade, disciplina de estudo e principalmente abertura para o crescimento da mente e do espírito nutridos pela educação artística-estética, que amplia a capacidade de ser, estar e se transformar no mundo”. Para isso ela tem buscado sempre estar conectada com o pensamento, as questões e a prática dos professores para, a partir daí, construir um diálogo

\* Professora do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Brasil. marinacm@usp.br

efetivo e, junto com eles, inventar uma educação estética e um novo papel para a arte na escola. Nesse processo, ela celebra o modo como a chamada aprendizagem ativa é nutrida e estimulada pelo envolvimento e pela integração do corpo, da mente e da emoção no trabalho que conta com a participação de artistas-professores nas oficinas do Instituto. E acrescenta que sempre oferece aos professores o texto escrito de suas palestras, para que a relação oralidade, escrita e leitura seja enfatizada e ampliada. Esse material, por sua vez, tem possibilitado a publicação de livros que testemunham todo esse processo vivido e tem expandido ainda mais o alcance desse trabalho de parceria entre universidade e escola fundamental e média — raro, generoso e extremamente necessário.

Nesse sentido, reveste-se de grande valor a publicação, pela primeira vez no Brasil, de um texto dessa grande educadora, apontada como a mais importante filósofa da educação americana desde John Dewey, a quem ela sempre se refere e presta tributo, mas de quem se diferencia.

A escolha de seu artigo “As artes e a busca da justiça social” não poderia ter sido melhor. É uma obra belíssima, contundente, que aborda questões atuais cruciais, num momento em que vivemos explicitamente o confronto vida e morte em todas as dimensões possíveis, e a arte é apresentada como conhecimento essencial para a abertura de novos caminhos de resistência e transformação. O texto é, principalmente, uma expressão exemplar do pensamento filosófico e estético, peculiar de Maxine Greene<sup>1</sup>, pleno de referências literárias e artísticas, revelando a erudição, a profundidade e a agudeza de sua elaboração. Presta-se, portanto, ao papel de introduzir seu pensamento revelador de uma refinada e profunda concepção de arte e educação estética.

Reservo ao leitor o prazer da descoberta deste texto.

I. Informações sobre a vida e a obra de Maxine Greene podem ser obtidas em: [www.maxinegreene.org](http://www.maxinegreene.org)